



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 800
5 de Agosto de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: € 0,75 (IVA incluído)



**Actos religiosos, música,
folclore, cortejo
etnográfico, espectáculo
pirotécnico, nas Festas
Concelhias em louvor de
S. Sebastião**

**Presume-se que o pedaço
de uma perna encontrado
dentro de uma galocha no
Castelinho, em Cerveira,
era de um pescador
espanhol**

(Página 4)



**Macumba,
com frutas,
em Lovelhe,
no monte da
Encarnação**



(Página 7)

**Avós do Lar Maria
Luísa de Cerveira
tiveram convívio festivo
na Bagoada (Loivo)**

(Página 3)



(Página 11)

**Exposição de
pintura de um
cerveirense na
Biblioteca
Municipal de
5 a 27 de Agosto**





Vale do Minho Digital – Concurso de Ideias

Um dos objectivos do projecto Vale do Minho Digital aprovado pelo Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POS_C), no âmbito da concretização do Portal Regional, é a produção de conteúdos multimédia a disponibilizar na Internet, de interesse Regional, em língua portuguesa e adaptados às necessidades dos utilizadores finais. Nesse sentido, informa-se todos os interessados que é aberto um Concurso de Ideias para a produção de conteúdos cujo Guia de Acesso e formulário de candidatura se encontram disponíveis em www.valedominho.pt

Natureza dos projectos: Podem ser apoiados projectos que visem: a) Dinamizar a produção e disponibilização na Internet de conteúdos de interesse público, especialmente de natureza social, cultural, ambiental, científica, didáctica e artística, que digam, preferencialmente, respeito à Região do Vale do Minho; b) O desenvolvimento de estruturas de aprendizagem assistida com recurso às tecnologias de informação e comunicação; c) Dinamizar a produção e disponibilização de conteúdos que promovam o espírito de cidadania.

Entidades elegíveis: Podem propor projectos no âmbito do presente concurso as seguintes entidades: a) Entidades públicas e privadas que promovam ou desenvolvam na Região ou com impacto na Região actividades educativas, sociais, culturais, científicas ou tecnológicas; b) Escolas da Região de qualquer grau de ensino; c) Instituições Particulares de Solidariedade Social da Região.

Financiamento: A comparticipação do Vale do Minho Digital, via POS_C, no financiamento dos projectos é de 75%, nunca podendo essa comparticipação ultrapassar os 20.000,00€, IVA incluído. O montante total deste Concurso de Ideias é de 200.000,00€.

Apresentação de Candidaturas: Este concurso encontra-se aberto a partir de 19 de Junho de 2006 e termina a 19 de Setembro de 2006. As candidaturas deverão ser remetidas para: Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho; Projecto Vale do Minho Digital; Av. Miguel Dantas, 69; 4930-678 Valença

06 de Junho de 2006

O Presidente do Conselho Directivo, António Rui Esteves Solheiro



“CERVEIRA NOVA”

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papelaria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

(Junto à Escola C+S de Vila Nova de Cerveira)

EXCELENTE PREÇO
Telem.: 96 269 69 40

PASSA-SE

BAR

Na Rua Direita
(Caminha)

Contacto:
Telem.: 914 081 617

CAVALHEIRO

Reformado, sem filhos a cargo, pretende senhora até 60 anos, sem filhos, que deseje formar família.
Contactar pelo
Telem.: 967 404 492

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

António Araújo, de Campos; Café-Pastelaria “A Flor das Cerejas”, de Campos; Alfredo Lages, da França; Manuel Alberto Camões Caldeira Gomes, de VNCerveira; Hipólito Ferreira Martins, de Caminha; José Manuel Fernandes, de Campos; Francisco Cotrim Godinho, de VNCerveira; José António Sobrosa Ferreira, de Loivo; D. Deolinda Sforza, da Itália; José Carlos Amorim, dos EEUU; Paulo Jorge Pereira Oliveira, de Corroios; Carlos Daniel Fernandes Cunha, de Cornes; D. Maria Madalena Moreno Borlido, de VNCerveira; Luís Donato Rodrigues, de Valença; D. Maria Teresa Barreira, dos EEUU; João Henrique Gomes Pimenta, da Maia; Junta de Freguesia de Reboreda; Joaquim Adelino Gonçalves, de Bragança; Duarte Paulo Ribeiro, da França; João Gonçalves Silva, de Sapardos; Domingos Mendes Silva, da França; João José Barbosa Costa Pereira, da França; Artur Azevedo Bouça, de VNCerveira; Américo Manuel Araújo, de Nogueira; Diamantino Manuel Coelho Vale Costa, de VNCerveira; José Carlos Cunha Lopes, de Lovelhe; Manuel Rui Santos Fernandes, de Moledo; Mário José Gomes Pinto, de Santo Tirso; D. Maria Fátima Gonçalves Vilas Castro, de Gondarém; D. Helena Maria Sousa Cotovio Lima, de Lisboa; D. Berta P. Fernandes, dos EEUU; Fernando Pires Freire, de Campos; Arlindo Alberto Ferreira, de Cascais; Claudino João Ferreira Miranda, de Cascais; José Emílio Ferreira, do Cacém; D. Maria Palmira R. Teixeira Fernandes, do Canadá; D. Anabela Santos Gomes Monteiro, da França; Rui Monteiro Gomes, de Loivo; Fernando Alves, de VNCerveira; D. Jarry Virginie, da França; D. Maria Cerqueira Araújo, de Gondarém; Silvério José Faria Carvalho, da Amadora; João Batista Barros Silva, de Lisboa; D. Vera Fátima Gomes Lopes Portelinha, de Lisboa; Restaurante “ADEGA REAL”, Lda., de VNCerveira; A ORIGINAL - Pronto a Vestir, de VNCerveira; Albano Lourenço Amieira Lameira, de VNCerveira; D. Blandina Torres Ruivo Rodrigues, de VNCerveira; CERVYFÉRIAS - Viagens e Turismo, de VNCerveira; e J. Lara, Filho & C.ª Lda., de Campos.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

www.cerveiranova.pt



- * Armadoras
- * Funerais
- * Transferências

Agencia Funerária António Queiroz, Lda

Calçada - 912542231 e 910923217 Telex 251795256
Quem das Cargas 4526 - 620 Contact - Vila Nova Cerveira

Livraria e Papelaria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes INTERNACIONAIS e para Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4E20-2B6 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

VENDE-SE

MORADIA EM PEDRA

EM LOVELHE (V.N. DE CERVEIRA)
Entre a E.N. 13 e o Rio Minho

Contacto:
916 329 868
916 329 901



BOM NEGÓCIO

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

PASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Contacto: 251 794 762

GRUPO OPTI-VISÃO
leste a sua VISÃO
OPTIMINHO

E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com



turismo do minho HOTEL

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

Crónica da quinzena

- A frequência na praia e no parque de merendas da Lenta

- Piscina flutuante ausente



A praia fluvial da Lenta e o parque de merendas existente mais a norte registaram, no domingo 23 de Julho, um grande movimento quer de veículos, quer de pessoas.

Muitos banhistas junto ao rio e elevado número de comensais espalhados pelos espaços das mesas e do arvoredo, desfrutavam do interessante conjunto - praia, monte - ao qual se associava a passagem de barcos a motor pelas águas do rio Minho.

Muito tem evoluído, nos últimos anos, especialmente no verão, a presença de pessoas na zona da Lenta. É natural que este ano, por motivo das obras que estão a decorrer no Castelinho, o que condiciona, sem dúvida, aquele espaço, a praia da Lenta, e mais concretamente o parque de merendas, tenham beneficiado.

E já agora não seria interessante e útil voltar a instalar, próximo da praia, como já aconteceu não há muito tempo, a piscina flutuante que chegou a ser a alegria dos mais jovens e que, actualmente, se encontra praticamente abandonada nas águas da "marina"?

José Lopes Gonçalves

► Avós do Lar Maria Luísa, de Cerveira, tiveram convívio festivo na Bagoada

Utentes do Lar Maria Luísa, de Vila Nova de Cerveira, tiveram, em 26 de Julho, DIA DOS AVÓS, uma confraternização em que participaram netos, outros familiares e amigos.

Neste convívio, em que os principais homenageados eram os avós que residem no Lar cerveirense, houve um programa interessante do agrado dos participantes: a celebração de uma missa na capela de Nossa Senhora da Pena, na Bagoada (Loivo), um piquenique e animação musical através de um conjunto de concertinas.

► III Festa Medieval nos dias 26 e 27 de Agosto, em Cerveira

Decorrerá em 26 e 27 de Agosto, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, a III Festa Medieval que terá como principais atractivos a ceia medieval, no primeiro dia, e o pregão de abertura do mercado medieval e a animação de rua, no segundo dia.

Haverá ainda, no dia 26 de Agosto, a dramatização de rua subordinada ao tema: "a entrega do Castelo de Cerveira ao Condestável" e, no dia 27 de Agosto, a dramatização sobre: "a visita de D. João I a Vila Nova de Cerveira após a assinatura das tréguas".

► "Cerveira Nova" com regresso a 5 de Setembro

Por motivo de curtas férias não se publica, em 20 de Agosto, o Jornal "Cerveira Nova".

A próxima edição sairá em 5 de Setembro.

► O futuro Parque Biológico do Castelinho, em Cerveira

Conforme já largamente temos noticiado neste jornal, estão a decorrer obras de beneficiação do Parque do Castelinho, próximo do rio Minho, em Cerveira.

Além dos melhoramentos já referenciados há que destacar a inclusão de um parque biológico que terá uma réplica do rio Minho no percurso entre Melgaço e Caminha.

Este futuro parque biológico juntamente com o Aquamuseu serão dois importantes atractivos para levar ao Castelinho mais visitantes, o que na verdade já acontece com o Aquamuseu.

► No jardim do Solar dos Castros e no Terreiro decorreu, de 7 a 15 de Julho, a Feira do Livro

Cerca de quatro dezenas de editores marcaram presença na XVII Feira do Livro de Vila Nova de Cerveira, que decorreu de 7 a 15 de Julho, nos jardins do Solar dos Castros (Biblioteca Municipal), um espaço que recebeu o evento pela primeira vez.

Paralelamente houve um variado programa de animação, no Terreiro, onde se incluíram, entre outras iniciativas, um espectáculo de música e poesia, um atelier de ciência divertida, apresentação de um livro de poesia, um encontro de coros, um espectáculo de música latino-americana, um concerto com Félix, o Fora da Lei, teatro de comédia, marionetas, cinema ao ar livre, um concerto com o Quinteto da Escola de Jazz do Porto e leitura dramatizada.

Presentes este ano na Vila das Artes os escritores Mário Cláudio, Albano Martins, José Eduardo Agualusa e Richard Zimler, reunidos para uma sessão de autógrafos e para conversar com o público.

► Festas e Romarias

Em Cerveira, Covas, Sapardos, Gondarém, Reboreda, Loivo e Lovelhe

Continuando o ciclo de festas e romarias no concelho de Vila Nova de Cerveira, anunciam-se, ainda, para o mês de Agosto, as seguintes: nos dias 12, 13 e 14 - S. Roque, nas Cortes, em Cerveira; Nossa Senhora dos Aflitos, nos dias 13 e 14, em Covas; Nossa Senhora de Fátima, em 13, 14 e 15, em Sapardos; S. Tomé, nos dias 14 e 15, em Gondarém; Nossa Senhora do Alívio, no dia 15, em Reboreda; Nossa Senhora do Reclamo, em Lovelhe; Nossa Senhora do Porto, a 19, 20 e 21, em Loivo; e São Roque de Gontige, nos dias 20 e 21, em Reboreda.

► Criança ferida por ter caído das correntes da "Memória", em Vila Nova de Cerveira

A queda de uma criança que se baloiçava nas correntes da "Memória", no Terreiro, em Cerveira, leva-nos mais uma vez a lembrar aos pais para não permitirem que os filhos pratiquem aquelas brincadeiras. É que a criança a que se faz referência sofreu ferimentos que necessitaram de tratamento hospitalar.

► Da alegria à tristeza em poucos minutos ou a história dos toques de um sino

Os noivos e os convidados de uma boda ouviram com satisfação, durante certo período, o "tocar a casamento" que o sino da igreja local transmitia.

Só que, passado escasso tempo, os sons do sino mudaram para o chamado "tocar a defunto".

Uma coisa não tem nada a ver com a outra, já que ambas, embora distintas, são necessárias.

Só que o passar-se da alegria à tristeza em tão pouco tempo não parece ser nada agradável...

Zé Pensador

CONTE CONNOSCO SEMPRE!

► Grande superfície comercial, em Gondarém, com conclusão para breve



Iniciadas há poucos meses, as obras da grande superfície comercial que está a ser instalada nas Faias, em Gondarém, estão a decorrer em ritmo acelerado, o que leva a crer que a conclusão do empreendimento decorrerá num futuro bastante próximo.

Para trabalhar nesta grande superfície, a primeira do género a ser instalada no concelho de Vila Nova de Cerveira, já está a ser recrutado pessoal.

Pela fotografia que publicamos já se poderá ter uma ideia das dimensões deste empreendimento que ficará na freguesia de Gondarém.

Por informações recolhidas junto de fontes ligadas à empresa, a inauguração desta grande superfície comercial está prevista para o dia 15 de Agosto.

► A construir brevemente na freguesia de Vila Meã uma Casa Mortuária

Será instalada, na freguesia de Vila Meã, uma casa mortuária, já que é uma pretensão da autarquia local.

A necessidade de tal imóvel é bem notória, pelo que a Junta de Freguesia tem-se empenhado para que a concretização aconteça o mais brevemente possível.

FUNERAIS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA



Para o Cemitério Municipal efectuou-se o funeral de **Ana Maria Esmeriz de Sá de Jesus**, de 37 anos, casada, que era natural de Cerveira, mas residia na Mata Velha, em Loivo.



Também para o Cemitério Municipal foi a enterrar **Laurinda Maria Gomes**, de 80 anos, viúva, que residia na Rua das Cortes, em Cerveira.

EM MENTRESTIDO



Maria Emília Gonçalves Araújo, de 74 anos, que residia no lugar da Costinha, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Mentrestido

EM COVAS



Natural de Sopo, **Manuel Augusto Ruivo**, de 84 anos, viúvo, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Covas, já que residia no lugar da Fraga.

EM CANDEMIL



Foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Candemil, **Joaquim Antunes de Sousa**, de 88 anos, casado, que residia no lugar de Chelo.

EM GONDAR



Contando 80 anos de idade, foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Gondar, **Salvador Alves de Sá**, casado, que residia no lugar de Valter, mas era natural de Sapardos.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

► **Presume-se que o pedaço de uma perna encontrado dentro de uma galocha, no Castelinho, em Cerveira, era de um pescador espanhol**



Algo impressionante que apareceu nas margens do Rio Minho, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, tem sido motivo de conversas e provocado variadas conjecturas.

Aconteceu que, na zona do Castelinho, o bombeiro dos Voluntários locais, Augusto José da Encarnação Valentim, que passava junto à beirada do rio, encontrou uma galocha de pescador contendo no interior parte de uma perna até à altura do joelho. Essa peça de calçado, de meio cano, contendo o macabro achado, que já se encontrava em avançado estado de putrefacção, não se sabe se estaria naquele local há muito ou há pouco tempo.

Essa parte de um membro inferior humano, depois de ter sido recolhida pelas autoridades, foi levada para a morgue do Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, devendo depois ser submetida a exames por parte do Instituto de Medicina Legal.

Sobre a proveniência do macabro achado, facto propício às mais variadas especulações, não parece que fosse de alguém do concelho de Vila Nova de Cerveira, dado que não consta, nem há registo do desaparecimento de qualquer pessoa nos últimos anos.

Tem-se levantado a hipótese, e isto não passa do presumível, que o encontrado nas margens do rio Minho possa ter origem da vizinha Galiza. E isto, por haver informações que, em Fevereiro de 2003, um pescador de nacionalidade espanhola, que era natural da povoação galega de Nieves, teria morrido afogado quando pescava no rio Minho, frente a terras do concelho de Monção, e que o corpo nunca mais apareceu.

E há ainda informações que familiares do pescador desaparecido teriam reconhecido a galocha e que agora iriam ser submetidos aos exames de ADN.

Parece, portanto, que o mistério do pedaço de perna que apareceu dentro da galocha possa, brevemente, vir a ser desvendado.

José Lopes Gonçalves

► **Uma baixa na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira**

Uma empresa que se encontrava a laborar, há mais de dez anos, na Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira vai encerrar porque, segundo os responsáveis, já não é rentável.

Cerca de 20 trabalhadores da Cutelaria Ibérica vão para o desemprego, facto que não é nada agradável para quem pensava ter seguro o seu posto de trabalho.

As instalações da empresa são vendidas a uns estaleiros espanhóis que também se encontram na Zona Industrial.

Segundo fonte sindical, na Cutelaria Ibérica não havia salários ou subsídios em atraso.

► **Mais uma edição da Revista Municipal de Vila Nova de Cerveira**

Tem estado em distribuição mais uma edição da Revista Municipal de Vila Nova de Cerveira, publicação que trás como data o mês de Julho.

Como motivos principais destacamos: Perspectiva, pelo presidente da Câmara Municipal, José Manuel Carpinteira; Conta de Gerência; Destaque; Desenvolvimento Concelhio; Ambiente; Cultura; Animação; Educação; Acção Social; Saúde; Desporto; e Obras nas Freguesias.



► **Entre Julho e Dezembro inglês para crianças do pré-escolar na Biblioteca de Cerveira**

Fun Kids - Apender Inglês a Brincar! É o atelier de iniciação ao Inglês que decorre no Espaço Infantil da Biblioteca Municipal de Cerveira, entre os meses de Julho e Dezembro (com interrupção em Agosto).

Dirigida a crianças dos 4 aos 6 meses, esta iniciativa é gratuita para os 12 inscritos, número máximo estipulado, e que rapidamente foi atingido.

As aulas funcionam estão a cargo de uma professora inglesa, residente em Cerveira, e ex-docente da Universidade do Minho.

Para além de enriquecer e ocupar os tempos livres dos mais pequeninos, o Fun Kids pretende ensinar "brincando", iniciando as crianças em idade pré-escolar na aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso o Inglês, o que lhes irá facilitar o prosseguimento futuro do estudo desta língua.

► **Possibilidades de cursos do 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade para adultos do concelho de Cerveira**

Com vista a analisar a possibilidade de realizar o apoio a pessoas adultas nas próprias freguesias, para obterem equivalência ao 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade, existe um projecto que se destina a todas as pessoas que tenham idade igual ou superior a 18 anos e que não tenham o 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade e que queiram obter equivalência escolar.

É intenção realizar apoio nas instalações de várias Juntas de Freguesia e no pólo da ETAP em Vila Nova de Cerveira a partir do mês de Setembro. O horário no qual se realizará tal acção será sempre em horário pós-laboral, duas horas cada sessão, duas vezes por semana, durante cerca de 4 meses.

No que refere à data limite de inscrição, é entre os dias 4 e 11 de Agosto, nos seguinte locais:

Nas Juntas de Freguesia de Campos e Lovelhe, até 11 de Agosto;

Nas Juntas de Freguesia de Reboreda, Vila Nova de Cerveira, Loivo e Sopo, até 4 de Agosto.

Por outro lado, as pessoas interessadas poderão ainda solicitar informações através dos seguintes contactos: 963 611 380 ou 251 823 451, entre as 14 e as 21,30 horas.

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>

FLOR E ARTE
 FLORISTA
 Maria da Graça B. A. Gomes
 Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

NEM TUDO LEMBRA

A antiga estrada camarária, de acesso ao Cemitério Municipal, logo à entrada (lado Sul), junto à Avenida de Tominho, encontra-se esburacada e desnivelada, dificultando o trânsito de veículos, verificando-se também insuficiente iluminação pública.

CONTENTORES DO LIXO

Alguns contentores de lixo, colocados na vila, "mimoseiam" os transeuntes com um leve ar de cheiro muito pouco agradável, a solicitar a intervenção de uma "visita" de uma desinfecção.

Entretanto, lembra-se os utentes para que os mesmos sejam utilizados correctamente, isto é: depositar o lixo doméstico em sacas plásticas devidamente fechadas e não o lançar de qualquer maneira para evitar maus cheiros e para que se mantenham sempre limpos para bem da saúde pública.

Gaspar Lopes Viana

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Village 251 792 013
 Minhocervo-Mediação Imobiliária, Lda
V.N. Cerveira-(centro)
 MORADIA T-3 - 3 frentes p/sul.
 Terraço, Jardim, Fogão de Sala, Garg. fechada,
 Totalmente renovada,
BOM PREÇO, Oportunidade ÚNICA.

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
 Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
 Travessa do Belo Cais, s/n.º
 4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
 Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
 Travessa do Belo Cais, s/n.º
 4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
 NIF: 144 609 150

Director: José Lopes Gonçalves
 E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
 Travessa do Belo Cais, s/n.º
 4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
 Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
 E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
 administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
 Gráficas JUVIA
 Gândara de Guillarei, S/N.º
 GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição: 1500 exemplares

Assinaturas:
 Portugal - anuidade..... € 15,00
 Estrangeiro - anuidade..... € 20,00
 (Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
 Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
 Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
 Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:
 Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

EXECUTAMOS TODO O SERVIÇO DE:

- * Limpeza Geral / *Jardinagem / * Pinturas
- * Colocação de tectos falsos
- * Limpeza de habitações pós-construção

**DAMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS
 PREÇOS ABAIXO DA CONCORRÊNCIA**

Contactos: 251 794 674 / 91 388 86 35 / 91 674 66 15

14 de Junho

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 31 de Maio
- Fundação da Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira – Nomeações Conselho Administração Fundação
- Autorização para administração de obras por administração directa
- Alteração ao trânsito na Rua Queiroz Ribeiro
- Toponímia – Vila Nova de Cerveira

Rendas e Concessões

- Arrematação, em hasta pública, de locais de venda na feira semanal

Regulamentos Municipais

- Alterações ao regulamento da feira semanal de Vila Nova de Cerveira

Juntas de Freguesia

- Junta de Freguesia de Sopo – Alienação do edifício da Escola Primária de France

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Clube Desportivo de Cerveira – Pedido de apoio para aquisição de equipamento de treino

Centros Sociais e Paroquiais e Comissões de Festas

- Comissão de Festas de S. João de Campos – Pedido de subsídio extraordinário

Escolas do Concelho

- Escola EB 2,3/Sec. Via Nova de Cerveira – Designação de representante para a assembleia do agrupamento
- Colégio de Campos – Troca do curso tecnológico de ordenamento do território pelo curso tecnológico de electrotecnia

Requerimentos de Interesse Particular

- OREM – Organização de Espectáculos Musicais, Lda. – Alargamento de horário de funcionamento

Expediente e Assuntos Diversos

- Bolsas de estudo para alunos do ensino superior – Ano Lectivo 2005/2006 – Reclamação de Maria Rita Gomes da Silva Araújo
- (ANMP) Associação Nacional de Municípios Portugueses – Resolução política da aprovada em 12/05/06, na XXIII Assembleia Geral do Conselho dos Municípios e Regiões da Europa
- EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A – Projecto de recuperação ambiental da antiga área mineira de Covas
- CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – Relatório de actividades
- Aranda & Fernandes, Lda – Terrenos na Zona Industrial/Pólo 2
- Resumo diário de tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

AGENDA**SEMANA DA JUVENTUDE****De 09 a 12 - "Cerveira a Crescer"**

- Desfile de Moda, música, desportos radicais, cinema, animações infantis
- Concerto com Squeeze These Please Auditório Municipal e Parque do Castelhinho

MÚSICA**Dia 18 - 22h00 - GNR**

- Os GNR comemoram este ano 25 anos de carreira, trazendo até Vila Nova de Cerveira os seus maiores êxitos de sempre. Auditório Municipal. Entrada grátis.

DESPORTO**Dia 20 - 09h00 - I Triátlo da Amizade**

- Prova de natação no rio Minho, Prova de BTT e maratona

Remodelação e ampliação do edifício da escola profissional



As instalações onde funciona a ETAP, escola profissional nas vertentes tecnológica e artística, vão ser remodeladas e ampliadas. O concurso público para execução da empreitada acaba de ser publicado no Diário da República. O preço base é de 300 mil euros.

A empreitada, que terá início depois do processo burocrático tendente ao concurso público, consta da valorização exterior das instalações, estando igualmente prevista a uniformização da fachada sul com a demolição de alguns anexos e construções inestéticas.

A intervenção compreende ainda a construção de um novo volume que reserva espaços específicos para laboratório de fotografia, sala de convívio, instalações sanitárias e mais duas salas de aulas. A futura construção será paralela à Casa do Artesão, antigo mercado municipal requalificado para fins turístico-culturais.

Para o autarca cerveirense, José Manuel Carpinteira, esta intervenção aponta em dois sentidos: por um lado, assegura melhores condições de aprendizagem aos alunos e professores da escola profissional e, por outro, permite a recuperação do património construído localizado no centro histórico da localidade.

O pólo concelhio da ETAP funciona, há vários anos, nos antigos edifícios do hospital e da GNR de Vila Nova de Cerveira. O velho hospital foi construído no século XVIII enquanto o imóvel que acolheu, durante décadas, as forças de segurança remonta ao século XIX.

Com sede em Caminha, a ETAP estende a sua intervenção lectiva a Vila Praia de Âncora e aos concelhos vizinhos de Vila Nova de Cerveira e Valença, sendo frequentada por cerca de meio milhar de alunos. Terminam com o 12º ano concluído e, na maioria dos casos, entram no mercado de trabalho.

Plano de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais

O Plano Municipal Operacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal, foi aprovado recentemente pelo executivo local, garantindo-se, desta forma, um instrumento fundamental para a caracterização das forças de intervenção no âmbito da prevenção e combate aos incêndios florestais.

O documento, que engloba o enquadramento geográfico e uma breve caracterização florestal do concelho de Vila Nova de Cerveira, compreende ainda a carta de riscos, carta de combustíveis, evolução histórica dos incêndios, circuitos de vigilância, localização de pontos de água e conjunto de medidas preventivas e de combate.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, José Manuel Carpinteira, o plano operacional reúne as condições necessárias para uma resposta eficaz e integrada quer na prevenção quer no combate aos incêndios florestais. "Passamos a ter uma percepção mais concreta da realidade, o que permitirá uma intervenção mais adequada" acentuou.

Neste plano, a prevenção ocupa um espaço especial com a implementação de diversas medidas que vão além da chamada época crítica. Em relação à manutenção da rede viária e divisional, o município procedeu à beneficiação de áreas consideradas críticas nas freguesias de Candemil, Cornes, Gondarém, Mentrestido, Nogueira, Reboreda, Sapardos e Sopo.

A circunscrição florestal do norte, através do Núcleo Florestal do Alto Minho, desenvolveu igual trabalho em Gondar, Mentrestido e Covas, freguesia onde se encontra sedeadada uma equipa de sapadores

florestas, constituída por 12 elementos, que se responsabiliza pela tarefa preventiva nas áreas de baldio.

Além da promoção de boas práticas e medidas para a protecção da mancha florestal concelhia junto das comunidades locais, a autarquia desenvolve o programa Voluntariado Jovem para as Florestas, promovido pelo Instituto Português da Juventude, com a participação de 12 jovens em acções de vigilância.

No âmbito da prevenção, realce ainda para o posto de vigilância fixa que, funcionando 24 horas por dia no período crítico, está localizado no ponto mais alto do concelho, a 632 metros de altitude, no Alto da Pena. Os postos de vigia dos concelhos de Caminha, Ponte de Lima e Paredes de Coura também ajudam nesta tarefa, uma vez que possuem visibilidade sobre parte do território cerveirense.

Em relação ao combate, a corporação de bombeiros dispõe de uma equipa contra incêndios para o período crítico, sendo constituída por 5 elementos com uma viatura com capacidade para 1700 litros de água. A primeira intervenção é da responsabilidade desta equipa, seguindo-se, em virtude das necessidades, o apoio dos restantes elementos da corporação (62) com dois veículos de combate a incêndios, duas viaturas pesadas e dois ligeiros.

No município de Vila Nova de Cerveira, observando o histórico dos incêndios florestais, constata-se que, entre o amplo leque de causas, a maioria dos incêndios tem origem em actos de negligência ou intencionais, importando sensibilizar para esta questão todos os intervenientes, directos e indirectos.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 800, de 5/8/2006



Co-Financiado pelo Fundo de Coesão União Europeia

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

ANEXO II ANÚNCIO DE CONCURSO

Obras Fornecimentos Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?

Não Sim

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo: EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.	À atenção de
Endereço: Rua Sampaio e Pina n.º 1 - 7.º andar	Código Postal: 1070-248 Lisboa
Localidade/Cidade: Lisboa	País: Portugal
Telefone: 213 849 150	Fax: 213 849 169
Correio electrónico: edm.ata@edm.pt	Endereço Internet (URL): http://www.edm.pt

I.2) ENDEREÇO ONDE PODEM SER OBTIDAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Indicado em I.1 Se distinto, ver anexo A

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO

Indicado em I.1 Se distinto, ver anexo A

I.4) ENDEREÇO PARA ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

Indicado em I.1 Se distinto, ver anexo A

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE (INFORMAÇÃO NÃO INDISPENSÁVEL À PUBLICAÇÃO DO ANÚNCIO)

Governo central Instituição Europeia
 Autoridade regional/local Organismo de direito público Outro

SECÇÃO II: OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Tipo de contrato de obras (no caso de um contrato de obras)

Execução Concepção e execução

II.1.4) Trata-se de um contrato-quadro? (Informação não indispensável à publicação do anúncio)

Não Sim

II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante (Informação não indispensável à publicação do anúncio)

EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA ANTIGA ÁREA MINEIRA DE COVAS

II.1.6) Descrição/objecto do concurso

Estabilização e modelação de terrenos, revestimentos, selagem de galerias, drenagem e integração paisagística das escombrelas.

II.1.7) Local onde se realizará a obra, a entrega dos fornecimentos ou a prestação de serviços

Covas, Concelho de Vila Nova de Cerveira, Distrito de Viana do Castelo

Código NUTS (Informação não indispensável à publicação do anúncio)

II.1.8) Nomenclatura

II.1.8.1) Classificação CPV (Common Procurement Vocabulary) * (Informação não indispensável à publicação do anúncio)

	Vocabulário principal	Vocabulário complementar (se aplicável)
Objecto principal	4 5 . 1 1 . 2 5 . 0 0 - 0	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/>
Objectos complementares	4 5 . 2 6 . 2 3 . 1 0 - 7	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/>
	4 5 . 1 1 . 1 2 . 4 0 - 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/>
	4 5 . 1 1 . 2 7 . 0 0 - 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/>
	4 5 . 1 1 . 2 7 . 0 0 - 2	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> - <input type="checkbox"/>

II.1.8.2) Outra nomenclatura relevante (CPA/NACE/CPC) **

II.1.9) Divisão em lotes (Para fornecer informações sobre os lotes utilizar o número de exemplares do anexo B necessários)

Não Sim

II.1.10) As variantes serão tomadas em consideração? (se aplicável)

Não Sim

II.3) DURAÇÃO DO CONTRATO OU PRAZO DE EXECUÇÃO

Indicar o prazo em meses e/ou em dias 270 a partir da data da consignação (para obras)

SECÇÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.1) CONDIÇÕES RELATIVAS AO CONCURSO

III.1.1) Cauções e garantias exigidas (se aplicável)

O valor da caução é de 5% (cinco por cento) do preço total da adjudicação, em todos os pagamentos será deduzida a mesma percentagem para reforço dessa caução.

III.1.3) FORMA JURÍDICA QUE DEVE REVESTIR O AGRUPAMENTO DE EMPREITEIROS, DE FORNECEDORES OU DE PRESTADORES DE SERVIÇOS (se aplicável)

Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente num agrupamento complementar de empresas, agrupamento europeu de interesses económicos ou em consórcio externo, em qualquer das circunstâncias em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida

As indicadas no Programa de Concurso.

III.2.1.1) Situação jurídica - documentos comprovativos exigidos

Os concorrentes deverão apresentar:

a) - alvará de construção da 2.ª subcategoria da 5.ª categoria em classe correspondente ao valor global da proposta, a 6.ª subcategoria da 2.ª categoria e a 1.ª, 7.ª, 9.ª e 10.ª subcategoria da 5.ª categoria da classe correspondente à parte dos trabalhos que respeitem;

b) - demais documentos indicados no Programa de Concurso.

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - documentos comprovativos exigidos

Os indicados no Programa de Concurso.

III.2.1.3) Capacidade técnica - documentos comprovativos exigidos

Os indicados no Programa de Concurso

SECÇÃO IV: PROCESSOS

IV.1) TIPO DE PROCESSO

Concurso público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

A) Preço mais baixo

Ou

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

1 - Preço - 80%	4	7
2 - Valia técnica da proposta - 20%	5	8
3	6	9

Por ordem decrescente de importância Não Sim

Ou

B2) os critérios indicados no caderno de encargos

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais

Data limite de obtenção **11/08/2006** (dd/mm/aaaa), ou dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República

Custo (se aplicável): 1 250,00 + I.V.A. (à taxa aplicável)

Moeda: Euro

Condições e forma de pagamento

Em numerário ou cheque passado à ordem da entidade indicada em I.1

IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação (consoante se trate de um concurso público ou de um concurso limitado ou de um processo por negociação)

01/09/2006 (dd/mm/aaaa) ou dias a contar do envio do anúncio para o Jornal Oficial da União Europeia ou da sua publicação no Diário da República.

Hora (se aplicável) 17.30 h.

IV.3.5) Língua ou línguas que podem ser utilizadas nas propostas ou nos pedidos de participação

ES DA DE EL EN FR IT NL PT FI SV Outra - país terceiro

IV.3.6) Prazo durante o qual o proponente deve manter a sua proposta (no caso de um concurso público)

Até (dd/mm/aaaa) ou meses e/ou **66** dias a contar da data fixada para a recepção das propostas.

IV.3.7) Condições de abertura das propostas

IV.3.7.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas (se aplicável)

Ao Acto Público pode assistir qualquer interessado, apenas podendo nele intervir os concorrentes e os seus representantes devidamente credenciados, em conformidade com o Programa de Concurso.

IV.3.7.2) Data, hora e local

Data **04/09/2006** (dd/mm/aaaa), _____ dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República, ouno dia útil seguinte à data limite para a apresentação de propostas

Hora: 10.00 h Local: O indicado em I.1

SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.1) TRATA-SE DE UM ANÚNCIO NÃO OBRIGATÓRIO?

Não Sim

VI.3) O PRESENTE CONTRATO ENQUADRA-SE NUM PROJECTO/PROGRAMA FINANCIADO PELOS FUNDOS COMUNITÁRIOS? (Informação não indispensável à publicação do anúncio)

Não Sim

Em caso afirmativo, indicar o projecto/programa, bem como qualquer referência útil Programa operacional da Região Norte.

Lisboa, 18 de Julho de 2006

José Manuel Gaspar Nero

(Vogal do Conselho de Administração)

O PAPA TUDO

Meu pai é um papa tudo
Papa tudo que eu lhe digo
Vou à escola mas não estudo
Mesmo assim é meu amigo

Às vezes sinto vontade
De lhe chamar grande nabo
Tudo que eu digo é verdade
Não passa de um coitado

Chego mesmo a rir baixinho
Ao escutar o seu dilema
O meu filho - coitadinho
Estuda tanto até dá pena

Quer que eu seja engenheiro
Ministro ou coisa assim
Se não fosse o seu dinheiro
O que seria de mim

Foi criada a liberdade
Para o jovem se divertir
Estou na flor da idade
Tudo o que eu quero é curtir

Um professor ao meu jeito
O preço de uma mesada
Deixo meu pai satisfeito
Eu dou mais uma rizada

Meu pai é um papa tudo
Conserva a memória crua
Eu vou comprar o canudo
E a vida continua

João Fontes
(Vilar de Mouros)

► “Macumba”, com frutas, em Lovelhe, no monte da Encarnação



Mais uma vez os “macumbeiros” escolheram o monte da Encarnação, em Lovelhe, para levarem a cabo a execução de certas feitiçarias.

Desta vez foi junto ao fontanário próximo da capela de Nossa Senhora e os artigos usados para a “macumba” foram frutas variadas, tais como laranjas, ananases, bananas e limões, tudo colocado em cima de um pano branco.

Dizem, candidatos a “pitonisas” e “pitonisos” cá do burgo, que a “macumba” com frutas é para “prender” os maridos ou os namorados.

► Uma dezena de jovens cerveirenses em acampamento fora do concelho

Integrado num projecto promovido pelo Centro Paroquial de Promoção Social de Reboreda, cerca de uma dezena de jovens participou num acampamento no Parque Nacional da Peneda-Gerês, tendo sido acompanhados por dois monitores.

Alguns destes jovens acamparam pela primeira vez, sendo também a primeira vez que estiveram tantos dias ausentes de casa.

► Edição, de Agosto, da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira é no dia 14

A próxima edição da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira está marcada para o dia 14 de Agosto, portanto no segundo Domingo do referido mês.

O certame, que decorrerá entre as 10 e as 19 horas contará, além dos habituais artigos para transaccionar, com a animação do Grupo de Cavaquinhos de Lovelhe.

► O fado voltou a Cerveira

Como já vai sendo habitual no período de Verão, há duas noites, em Vila Nova de Cerveira, que são dedicadas ao fado.

Este ano aconteceu que em 22 e 23 de Agosto, nos jardins da Piscina Municipal actuaram as fadistas Cristina Branco e Kátia Guerreiro.

► Entre meados de Maio e princípios de Agosto registaram-se no concelho de Vila Nova de Cerveira 22 focos de incêndio

No concelho de Vila Nova de Cerveira, entre meados de Maio e princípios de Agosto, registaram-se 22 focos de incêndio que originaram uma área ardida de cerca de 4,23 hectares.

As freguesias atingidas foram Covas, com 7 fogos; Cornes com 4; Loivo com 4; Lovelhe com 3; Campos com 2; Gondarém com 1; e Cerveira também com 1.

Nestes incêndios florestais participaram mais de centena e meia de homens e cerca de três dezenas de viaturas dos Bombeiros Voluntários.

Assine, leia e divulgue “Cerveira Nova”

► XVI Festival de Folclore e XIX Aniversário do Rancho Folclórico de Sopo é nos dias 12 e 13 de Agosto

No dia 12 de Agosto, sábado, com a recepção, pelas 17 horas, dos grupos participantes, tem início o XVI Festival de Folclore e XIX Aniversário do Rancho Folclórico de Sopo.

Do evento, que é organizado pelo próprio Rancho Folclórico de Sopo e tem os apoios da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Junta de Freguesia de Sopo e comércio local e população, divulgamos o respectivo programa:

Sábado, dia 12:

17h00 - Recepção dos grupos participantes;
19h00 - Apresentação de boas vindas e lanche convívio no salão da Junta de Freguesia;
21h00 - Desfile até ao Parque Desportivo do Clube Desportivo de Sopo;
21h30 - Início do Festival, com a entrega de lembranças, no qual participam o Rancho Folclórico de Sopo, Rancho Folclórico do Mindelo (Vila do Conde), Grupo Folclórico de S. Nicolau, de Cabeceira de Bastos, Rancho Folclórico de Amarante e Rancho Folclórico de Sabugal (Serra da Estrela).
No final actuará o Trio Dubalistas.

Domingo, dia 13:

10h00 - Missa solene na Igreja Paroquial de Sopo, com a participação do Rancho Folclórico de Sopo;
11h00 - Romagem ao Cemitério Paroquial;
Encerramento com breve actuação do Rancho anfiteatro.

Opinião Sabia que as câmaras querem dar a nossa água?

As Câmaras Municipais do distrito de Viana do Castelo, assinaram protocolos com as Águas do Minho-Lima SA e com o Governo da República, deixando de possuir o controlo da água, (tarifários, pessoal, projectos e obras).

Sob a justificação que os projectos em curso tem obrigatoriamente de ser orientados pela Empresa Aguas do Minho-Lima e que não há financiamento sem essa condição, o governo de José Sócrates, inverte a tendência de descentralização do Estado, denunciando que não possui confiança nos nossos Autarcas.

Se até aqui vários foram os diplomas legislativos que transferiram competências do poder central para o local, neste caso e só neste, as competências passam dos municípios para Lisboa. Porque será? Qual a intenção?

Assim, as Câmaras Municipais deixam de ter qualquer controlo dum sector fundamental à vida humana. A “nossa” água vai passar de mãos, sem sequer nos terem perguntado se estamos de acordo com essa oferta. E, porque a água é nossa, caindo e nascendo nas nossas propriedades, serras e várzeas e armazenada e distribuída pelos municípios e freguesias que são instituições da nossa confiança, vemo-la a ser alienada, sem o mínimo de discussão pública ou mesmo política.

Os Senhores Autarcas a troco de obra imediata, oferecem, condescendentemente, um bem que é de todos nós, sem qualquer protesto ou indignação. Dão, aquilo que é dos outros, desconhecendo-se exactamente qual será o verdadeiro interesse político deste “mingar” de competências das autarquias.

E, se algumas já alienaram a recolha dos lixos, os jardins, até o planeamento e urbanismo e agora, a água, que vão fazer amanhã as autarquias? Será

que apenas lhes fica reservado os passeios seniores a Fátima ou à Malafaia, outrora atribuições das Paróquias?

Será que o alarido feito pela Associação das Empresas Portuguesas do Sector do Ambiente (AEPESA), quando reivindica uma maior participação na área da água, pretendendo mesmo queixar-se à Comunidade Europeia, é a grande justificação desta transferência de competências? Será que o governo está a preparar o terreno para a privatização?

Todos sabemos o que aconteceu à EDP. Reduziram pessoal. Levam-nos milhões dos nossos concelhos sem qualquer investimento local e nem sequer mantiveram as suas filiais concelhias para os consumidores requerem, pagarem ou até reclamarem.

É este o modelo que queremos para a gestão da “nossa” água?

Sindicato Nacional dos Trabalhadores
da Administração Local
Direcção Regional de Viana do Castelo

Estamos na Internet em:

<http://www.cerveiranova.pt>

Franco & Fernandes, Lda.
VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

FARMÁCIA CERQUEIRA
Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

AUTO RIO ALVALADE
COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telefix e Facs: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do filho de Deus, e os que ouvirem viverão. Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo. (S. João, 5:24-25)

COMENTÁRIO

(2006-08-B)

A VIDA DEPOIS DA MORTE

Em toda a vida entoa a realidade da morte. Ao nosso redor impera a morte; ela é inevitável para todo o ser vivo. O escritor inglês, Lewis, escreveu certa vez que a guerra não aumenta a morte. Se bem que os conflitos armados sejam trágicos, salientou que as guerras não fazem aumentar a incidência de morte no mundo, em virtude de, com guerras ou sem guerras, a morte ser a realidade universal em todas as gerações. Todos morreremos.

Diz a Bíblia: Aos homens está ordenado morrerem uma vez. (Hb. 9:27). Toda a natureza sofre o processo de morte; no entanto, a maioria das pessoas vive como se nunca sobrevivesse à morte. Por todo o mundo, homens e mulheres, estão a viver o dia de hoje sem qualquer ideia na possibilidade da eternidade.

Ensina a natureza que tudo quanto tem começo, também tem fim. O dia principia ao nascer do Sol, mas o Sol põe-se, as sombras aumentam e esse dia desaparece para jamais surgir. Não seremos capazes de repetir o dia de hoje. Partiu para sempre. As estações do ano vêm e vão, passam as décadas, voa o tempo, envelhecemos pouco a pouco. Um dia morreremos todos. Essa é a promessa do mundo natural.

Surgem as nações, florescem durante algum tempo, e depois entram em declínio. Os impérios têm o seu fim; nem mesmo o mais poderoso dura para sempre. O tempo cobra o seu preço das mais nobres realizações humanas, como o fazem as marés e as devastações do pecado. Este é o decreto da história e a

maneira de ser da vida neste planeta.

Ensina também a Bíblia que o sistema mundial que conhecemos chegará ao fim. Assim, lemos em 1.ª de João, 2:17 – E o mundo passa e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Afirmou Jesus em Mateus 24:35 – O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.

E em 2.ª de Pedro 3:10 lemos: - Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. As palavras de Jesus Cristo constituem boas novas para um mundo em crise. Ela dá-lhe um evangelho de esperança, boas novas que oferecem um plano para a sua vida, as boas novas de que Deus o ama, que Ele é um Deus de misericórdia, e que perdoará ao leitor, caso confesse os seus pecados e os abandone, tendo fé no Senhor.

IMPORTANTE-CONSELHO

O leitor deveria, nestes casos, se tornar um apaixonado pela leitura divina (bíblia) porque o SENHOR já nos ordenou, a mim e ao leitor, ler o seu Santo Livro Sagrado. Porquê? A resposta é fácil de interpretar. Porque nele encontramos toda a informação necessária para as nossas necessidades e, por isso, deveríamos pensar no grande Milagre da nossa Salvação, que afinal é tão simples, como se pode ler em Romanos 10:9. A saber: "se

com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo".

Também não deveria restar qualquer dúvida, ao leitor, sobre o CAMINHO a trilhar: Porque o Senhor Jesus disse: "Eu sou o Caminho e a Verdade e a Vida, ninguém vem ao Pai senão por Mim". (S. João 14:6.)

Finalizo este artigo na esperança de que Deus ajudará o amado leitor a encontrar o Caminho da Salvação, pois reconheço que faz força por causa da oposição que existe no caminho largo e espaçoso. Mas... creia em Deus, porque Ele (Jesus) o quer ajudar a ter mais desejo da sua Palavra.

No entanto, visite uma Igreja Evangélica, de preferência pentecostal. Também pode contactar comigo através dos telefones, 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (EUA) ou ainda com o nosso representante em Portugal, Sr. Guilhermino, pelo telefone 251 839 000.

Visite o nosso site na Internet em:

www.igrejaemmanuel.org

O nosso endereço de correio electrónico é:

pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever-nos para:

Assembleia de Deus Emanuel

14 Connecticut Ave.

BAY SHORE, NY 11706

U.S.A.

Liberdade Religiosa no Mundo

O Papa Bento XVI lembrou que a liberdade religiosa é ainda gravemente violada em alguns Estados, por falta de legislação que a salvaguarde ou porque o poder político e as autoridades nacionais não actuam de forma a proteger o direito de professar livremente uma fé.

Como também afirmou recentemente o Arcebispo Mons. Giovanni Lajolo, Secretário da Santa Sé para as Relações com os Estados: "A Igreja não pode calar, sob qualquer forma, quando está em causa a dignidade, os direitos fundamentais dos seres humanos ou a liberdade religiosa".

Procurar informar de forma simples e imparcial sobre a Igreja perseguida, denunciar os atropelos e os crimes cometidos contra os direitos fundamentais do ser humano e contra a sua dignidade, é uma das principais áreas da missão da Ajuda à Igreja que

Sofre em todo o mundo.

No âmbito desta missão de dar voz aos que sofrem em silêncio, a Fundação Ajuda à Igreja que Sofre publicou em Portugal o seu relatório anual sobre a liberdade religiosa no mundo.

Os dados do relatório 2006: Liberdade religiosa no Mundo dizem respeito ao período entre Janeiro de 2005 e os primeiros meses de 2006. Foram analisados 119 países, nos cinco continentes, em matéria de violações à liberdade religiosa, apresentando-se também alguns dados estatísticos sobre cada país (pertença religiosa, total de população, número de católicos baptizados, número de refugiados e de deslocados).

David Silva

(Fundação Ajuda à Igreja que Sofre)

**ASSINE, LEIA E DIVULGUE
O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

Vila Nova de Cerveira

**CARLOS ALBERTO
ARAÚJO DE ALMEIDA**

(Faleceu em 11 de Julho de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhe foram demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente a todos que, com a sua presença, honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da alma do saudoso extinto e comunicam que a Missa do 30.º Dia se realiza no dia 11 de Agosto.

Agência Adriano / Arão - Valença

Candemil - Vila Nova de Cerveira

JOAQUIM ANTUNES DE SOUSA

(Faleceu em 16 de Julho de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece ainda a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

**ANA MARIA ESMERIZ
DE SÁ DE JESUS**

(Faleceu em 15 de Julho de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as imensas provas de carinho e amizade que lhe manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhe tenham manifestado pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Vila Nova de Cerveira

LAURINDA MARIA GOMES

(Faleceu em 19 de Julho de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Exposição de traje regional também no Posto de Turismo

Biblioteca de praia em Moledo com jornais e literatura infantil



Literatura infantil, revistas, um jornal diário e um jornal desportivo estão à disposição de todos na Biblioteca de Praia a funcionar em Moledo, no Posto de Turismo, numa iniciativa do Município caminhense. De segunda a sábado de manhã, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18 h, é possível 'enriquecer' as idas à praia mantendo-se a par das notícias do dia, para além de poder relaxar enquanto folheia uma revista.

Também as crianças não foram esquecidas nesta época balnear, havendo literatura infantil e juvenil para todos os gostos, associando sol, lazer e leitura.

Este projecto tem por objectivo incentivar o gosto pela leitura nos mais novos, comprovando que o tempo de praia não tem, necessariamente, que significar ociosidade, podendo ser aproveitado de forma construtiva, divertida e sadia.

Paralelamente, está também patente no Posto de Turismo de Moledo, até ao fim de Agosto, uma exposição de traje regional, destinada a dar a conhecer a riqueza cultural neste campo, e as diversidades existentes no concelho e na região, as roupas típicas desde as do monte às do litoral.

As peças de vestuário expostas foram cedidas pelo Etnográfico de Vila Praia de Âncora, e toda a 'história' é complementada com painéis explicativos, onde é referida a figura masculina de um bordador, uma 'variante' da habitual e feminina bordadora.

Centro de Interpretação de Fortalezas - Edifício Multiusos da Coroadá - Valença



O novo edifício do Centro de Interpretação de Fortalezas de Valença já está a ser construído na Praça-Forte, na zona da Coroadá, por iniciativa da Câmara Municipal, num projecto do arquitecto Eduardo Souto Moura. O investimento é de 268 mil euros.

Até ao final do ano a Praça-Forte terá um novo edifício com várias valências, nomeadamente a de acolhimento aos grupos de turistas que visitarem a fortaleza. Um mini-auditório, com capacidade para 35 pessoas, será preparado para sessões de projecção multimédia contínuas de forma a acolher os grupos de turistas que diariamente visitam a fortaleza. Está prevista a projecção de mini documentários, sobre a Praça-Forte, em várias línguas que, no fundo, proporcionarão uma visita guiada interpretativa aos principais monumentos, ruas e história da fortificação.

O imóvel terá, ainda, por função dar apoio aos espaços públicos contíguos para a realização de actividades culturais e recreativas.

Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e Agrupamentos de Escolas da Região assinam protocolo de colaboração

No âmbito do projecto Dar Vida às Letras, em fase de implementação desde Setembro de 2005, a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho irá assinar um protocolo de colaboração com os sete Agrupamentos Escolares dos concelhos do Vale do Minho.

Tendo em conta o objectivo geral do projecto que é a promoção da leitura e da escrita, enquanto "meios" cujo domínio é indispensável à integração social e profissional de qualquer cidadão, a Vale do Minho-CI em colaboração com os Agrupamentos Escolares de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira tem vindo a implementar uma série de actividades dirigidas a dois públicos alvos específicos. Por um lado crianças que frequentam o ensino pré-escolar com residências em zonas rurais e por outro, jovens estudantes do 2º e 3º ciclos do ensino básico, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, que apresentam dificuldades ao nível do aproveitamento escolar, podendo daí resultar a intenção de abandonar precocemente a escola. Na primeira situação, procura-se

através do projecto Dar Vida às Letras, criar situações de mediação cultural entre a criança e o livro, de modo a promover comportamentos emergentes de leitura e escrita. No que se refere aos jovens, é objectivo da acção "Novas Experiências para a Literacia", confrontar este público alvo com um conjunto de actividades e novas experiências, no sentido de os consciencializar da importância do domínio da prática da leitura.

Nesta perspectiva, promover a leitura é aproximar de uma forma continuada e regular o leitor, ou o potencial leitor, do livro e da leitura, deitando mão de estratégias que induzam ao prazer lúdico de ler e aprofundem, simultaneamente, a leitura.

No sentido de garantir um trabalho articulado e conjunto, que tem como objectivo primordial o sucesso de um projecto concebido em torno da importância da literacia, a Vale do Minho-CI e as escolas desta região, enquanto agentes privilegiados de mediação da leitura, decidiram avançar para um protocolo, que foi assinado na primeira quinzena de Julho.

Vale do Minho Transfronteiriço debate a sua estratégia de desenvolvimento

Decorreu nas instalações da Deputación de Pontevedra, a apresentação do Diagnóstico do Plano Estratégico da UNIMINHO - Associação do Vale do Minho Transfronteiriço - que tem como associadas a Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e a Deputación de Pontevedra - estando presentes os Presidentes das Câmaras Municipais do Vale do Minho e os representantes dos 16 Concelhos da Província de Pontevedra, que englobam as áreas fronteiriças do Baixo Miño, Condado-Paradanta e os concelhos de Salceda e Porriño.

O documento, da responsabilidade da Escola para as Administrações Públicas de Caixanova, reafirma a necessidade de cooperação dos 16 concelhos da Província de Pontevedra e dos 5 municípios do Vale do Minho no que se refere ao emprego, turismo, meio ambiente, sociedade da informação e as infraestruturas apostando assim num desenvolvimento económico e social através de um processo participativo de diferentes agentes e instituições que identificaram as potencialidades e debilidades, assim como as ameaças e oportunidades de actuação da UNIMINHO.

Em relação ao ambiente destaca-se como principal ponto forte a presença de reconhecidos recur-

sos naturais, culturais e paisagísticos como o Rio Minho e as suas respectivas margens. Pretende-se, assim, uma intervenção integrada que passa pela preservação e manutenção do Rio Minho como um corredor ambiental de elevado valor e como um recurso sócio-económico de grande importância para as populações ribeirinhas apoiando o desenvolvimento de projectos de qualificação em diversas dimensões - preservação ambiental, criação de espaços de lazer, promoção das potencialidades turísticas, entre outras.

Este plano apresenta ainda uma série de projectos específicos para um desenvolvimento económico e social, designadamente ao nível do emprego, do turismo e da qualificação dos serviços públicos de dimensão transfronteiriça.

A fase seguinte deste documento, agora validado pelos representantes das duas margens do Rio Minho, será a passagem para a definição de programas operacionais que incluirão uma carteira de projectos a submeter ao próximo período de ajudas comunitárias 2007-2013, sendo que se prevê a apresentação pública do Plano Estratégico do Vale do Minho Transfronteiriço para o final do próximo mês de Setembro.

Expominho 2006 - Valença - Marca de identidade e afirmação transfronteiriça

A EXPOMINHO decorreu em Valença com 120 stands modulares, assumindo-se como uma feira de Tradições, Sabores e Saberes do Vale do Minho. A mostra esteve patente até 9 de Julho.

No sector da gastronomia este ano a EXPOMINHO apresentou tasquinhas típicas de vários concelhos do Alto Minho, os fumeiros, os queijos, e a doçaria conventual. A par os vinhos verdes, nomeadamente, os alvarinhos não esquecendo os vinhos transmontanos.

No sector do artesanato houve os ateliers ao vivo com trabalhos em linho, tecelagem, bordados, filigrana, madeira, entre outros. Um sector que contou com a especial parceria do Instituto do Emprego e da Formação Profissional. Neste sector mereceu, ainda, referência a presença da Federação Portuguesa de Artes e Ofícios.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

GUERREIRO & MARTINS, L.DA

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA

Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

Alunos do curso de mecânica automóvel estão a estagiar em várias empresas do concelho de Caminha

Os formandos do curso de Mecânica Automóvel estão a realizar um estágio profissional em várias empresas do ramo automóvel. Este curso, promovido pela Câmara Municipal de Caminha, é fruto de uma candidatura apresentada em 2005 ao Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social - POEFDS -eixo 5, medida 5.3.1.1., para aumentar as condições de empregabilidade a grupos cuja integração social e profissional se encontra mais dificultada, e são as empresas concelhias que estão a oferecer aos alunos as práticas em contexto de trabalho.

Com este estágio pretende-se que os formandos apliquem os conhecimentos adquiridos na parte científico-tecnológica e na prática simulada, bem como tenham contacto com a realidade de trabalho, aprender a cumprir horários, hábitos de trabalho e adquirir responsabilidades são alguns dos objectivos que os estagiários têm que alcançar.

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



A igualdade entre marido e mulher, será sinónimo de satisfação no casamento?

Nas últimas décadas, Portugal tem assistido a profundas mudanças sócio-económicas que exigiram, às famílias, novas formas de organização e alterações nos papéis dos homens e das mulheres. Surgem, assim, as famílias nucleares com 1 a 2 filhos, com duplo emprego (quer o marido, quer a mulher trabalham fora de casa), que têm a cargo idosos dependentes e que se deparam diariamente com necessidades de conciliar a vida familiar com a actividade profissional.

Tradicionalmente, esperava-se que as esposas assumissem o papel de *mulher doméstica*, responsável pelas tarefas de limpeza e manutenção da casa e pelo cuidado dos filhos e idosos dependentes. Em contrapartida, o papel de *chefe de família* cabia ao marido, responsável pela protecção e sustento do lar. Portugal possui uma das mais elevadas taxas de actividade feminina, pelo que, a manutenção desta divisão dos papéis familiares traduzir-se-ia num desequilíbrio altamente prejudicial para a mulher.

A análise dos dados estatísticos do Inquérito à Ocupação do Tempo do INE permite constatar a existência de assimetrias, entre os homens e as mulheres, ao nível do tempo dedicado ao trabalho (dentro e fora de casa), ao cuidado das crianças e dos idosos e ao lazer. De um modo geral, o tempo masculino refere-se à alternância entre o trabalho e o lazer e o tempo feminino à conjugação difícil entre o trabalho e os cuidados com a casa e crianças. As estatísticas demonstram que os homens dedicam um maior número de horas ao trabalho remunerado do que as mulheres (mais 1h30m), mas dispõem de mais tempo de lazer que usam para ler o jornal, ver televisão, ir ao café e ao futebol. Por comparação, as mulheres dispõem apenas dois terços do tempo de lazer dos homens. Na conjugação do trabalho

remunerado e não remunerado, a mulher trabalha, aproximadamente, mais 2h30m do que o homem. Relativamente às tarefas domésticas, as mulheres empregadas dedicam-lhes 3 horas diárias comparativamente com os apenas 20 minutos disponibilizados pelos homens empregados. Nos cuidados dos filhos e idosos, existe igualmente uma maior dedicação por parte da mulher (27 minutos por dia) do que pelo marido (7 minutos).

Estes valores permitem concluir que as mulheres assumem uma dupla jornada de trabalho dentro e fora de casa, traduzindo-se numa sobrecarga efectiva que lhes retira disponibilidade para o lazer, formação profissional, desenvolvimento pessoal e para a participação activa na vida social e política da sua comunidade. As mulheres saíram de casa para integrar o mercado de trabalho, assumindo tarefas no âmbito profissional. Mesmo assim, os homens continuam ausentes do espaço doméstico e não assumem, de modo igualitário, as tarefas e responsabilidades familiares. Estas desigualdades são mantidas pelas crenças culturais que defendem, como esperado e natural, ser a mulher a assumir o trabalho doméstico e as responsabilidades familiares e ser o homem a exercer uma profissão. No entanto, a legislação sobre o casamento refere que são os dois elementos do casal que devem «assumir em conjunto as responsabilidades inerentes à vida da família que fundaram».

Apesar deste ser um cenário típico nas famílias portuguesas, nos últimos tempos temos assistido a uma maior participação masculina no trabalho doméstico, sobretudo no que respeita à alimentação e cuidados dos filhos. Não obstante, subsistem ainda algumas tarefas “exclusivas” da mulher, como a limpeza e manutenção da casa e da roupa. Tem-se vindo a verificar uma mudança mais ao nível do discurso do que nas práticas efectivas. Mantém-se a ideia de que o marido “ajuda” a mulher em casa, o que não é sinónimo de uma partilha igualitária.

Às famílias portuguesas colocamos o desafio de repensarem o seu papel na defesa da igualdade e no seu exercício efectivo, através da partilha de responsabilidades familiares entre homens e mulheres, da socialização de rapazes e raparigas menos diferenciada em função do género e de práticas educativas para a autonomia dos filhos e das filhas no contexto doméstico ... até porque os estudos são consistentes a demonstrar que a **satisfação no casamento é tanto maior, quanto mais repartidas forem as tarefas domésticas.**

Ándrea Pereira, responsável técnica do Projecto Khórus, co-financiado pelo F.S.E

ASSINAR “CERVEIRA NOVA”

SÓ CUSTA:

Em Portugal - € 15,00

No Estrangeiro - € 20,00

Agência Adriano, Lda.

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações

Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

Churrascaria

“O ESCONDIDINHO”

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

**Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali**



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE

Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

A VIDA

PACATA MAS DESCONSOLADA.

Encostado ao umbral de uma porta de loja, no Rossio, estava um dia Bocage pensativo. Dele se abeirou Tolentino que lhe disse ao ouvido:

- Elmano a lira Divina, porque razão emudece?

Bocage respondeu-lhe:

- Porque mais cala no Mundo, quem mais o Mundo conhece.

Tolentino retorquiu-lhe:

- Que tens achado no Mundo, que mais assombro te faça?

Responde Bocage:

- Um poeta com ventura, um toleirão com desgraça.

Este admirável diálogo não deixa de reflectir uma profunda e desconsoladora observação da vida daquela época. E hoje será melhor?

Estávamos nos derradeiros anos do século XVIII, marcados na literatura por alguns dos maiores poetas portugueses de todos os tempos, que ficaram na recordação do povo, confundidos com a vida de boémia que arrastavam nesta cidade - Lisboa -, que nunca deixou de os aplaudir e de lhes querer bem.

Tinham eles um poiso certo na cidade. Era o Rossio. E o Rossio o quarteirão do Nicola que, para tanto, precisamos de fazer um pouco de história. Antes do terramoto de 1755, esse largo, um recinto irregular, não tinha, por isso, menos importância que hoje. Antes pelo contrário. A vida era calma e respeitável.

Conta o Galantíssimo conservador dos Apólogos Diálogos: - A melhor das cinco partes do Mundo é a Europa. A melhor de Portugal é Lisboa. A melhor de Lisboa é, sem dúvida, o Rossio.

Este local foi sobretudo um mercado e paragem de intelectuais. O seu largo rodeado de mercearias, tabernas e outros estabelecimentos. Havia à terça-feira, no tempo do autor das grandezas de Lisboa (Frei Nicolau de Oliveira), uma feira semanal - avó da actual feira da ladra, que Eufresina chamava a santa Feira da Ladra. A praça do Rossio, às terças-feiras, era um autêntico pandemónio pela variedade de trajes saloios, ribatejanos, alentejanos, dos lisboetas, os negros, como os forasteiros, os escravos turcos, chineses, chingalos, abexins, cafres e maracatas, compunham o resto do cenário. Havia de tudo como hoje.

Havia ainda uma indústria peculiar no sítio que chegou aos nossos dias. Infelizmente vai desaparecendo. São os criadores, cuja memória vive ainda num esquecido prolóquio popular: - Vai cair o tecto do Rossio. E hoje o que vemos em todo o tráfego da célebre praça?

Tudo muda na vida. Melhor se entenderá a cançoneta de um certo poeta seiscentista, ressuscitada pela vara mágica do nosso imortal Camilo Castelo Branco. Chamava-se esse poeta António Simões de Oliveira e Castro. Eis apenas um lamiré dessa cançoneta:

Para a feira vai Luísa / Co'seu balaio à cabeça / Todo enramado de loiro / E cheio de camoezas

Lá no meio do Rossio / Levanta a voz mui serena / Como se aprendera solfa / Eu já tenho camoezas.

Passaram-se os primeiros anos, depois do terramoto, a desentulhar o Rossio e a construir de novo. A vida ia poder recomeçar, mas forçosamente não seria nunca a mesma que Feliciano de Castilho nos legou e tão gostosamente descreveu.

O terramoto destruiu de um golpe, além de uma grande parte da baixa, todo o Rossio que desapareceu nas suas quatro faces. Num monte infernal de destroços ficaram sepultados o Palácio da Inquisição, de tanta má memória, a Ermida de Nossa Senhora da Escada, o Convento de S. Domingos, o Hospital de Todos-os-Santos e outros monumentos.

O mercado já não precisava de ser feito no largo do Rossio. Por Decreto de 23 de Novembro de 1755 passou a existir na Praça da Figueira, nos terrenos do antigo Hospital Real de Todos-os-Santos e do Convento de S. Domingos.

Lisboa renasce, o Rossio também, para orgulho de todos os portugueses. A pacata e desconsolada vida de então torna-se hoje um autêntico quebra-cabeças. A insegurança do cidadão é uma realidade.

S. Pestana de Carvalho
(Aife)

CONSULTÓRIO MÉDICO

CLÍNICA GERAL

LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6

4920-012 CAMPOS VNC

Telm.: 96 614 88 72

Um conto de vez em quando

BOEGA

Passou-se numa data bastante remota. Na ilha que, no Rio Minho, está situada em frente à freguesia de Gondarém, apanhando ainda um pouco da parte de Vila Nova de Cerveira, apareceu um personagem bastante exótico, de fino trato, espargindo um não sei quê à sua volta que confundia. As suas mãos finas, o seu trajar impecável, a sua barba branca e longa, com cabelos da mesma cor e até aos ombros, davam-lhe um aspecto místico, a exalar respeito, simpatia e bondade. Por tal motivo, tornou-se na freguesia, e suas redondezas, a figura mais destacada e comentada, tecendo-se à sua volta as mais variadas interrogações. No entanto, apenas se conhecia o seu nome - Egas.

As crianças, a quem ele dedicava um particular carinho e presenteava com algumas guloseimas, começaram a chamar-lhe «Avô Egas».

Sempre que da «sua ilha» se deslocava à freguesia, procurava inteirar-se da maneira de viver deste ou daquele, das suas necessidades e do seu agregado familiar. Quando alguém estava enfermo, mesmo sem ser pessoa sua conhecida, fosse pobre, remediado ou rico, era certo receber a visita do «Avô Egas», que sempre tinha palavras de conforto capazes de aliviar os seus padecimentos, quer físicos, quer morais.

Entretanto, começou a correr a notícia de que, nas casas de pessoas mais necessitadas, apareciam uns envelopes com diversas importâncias em dinheiro, não se sabendo quem era o benfeitor, intrigando assim não só os beneficiados, como todos os sabedores de tão extraordinário acontecimento. Como isto só sucedia quando o «Bô Egas» (o povo do Alto Minho, na sua maioria, na palavra avô, além da supressão do a, substitui o v pelo b) andava nas suas investigações acerca dos habitantes da localidade, começou-se a desconfiar que era ele o autor de tão sublime atitude.

Finalmente, tiveram disso a certeza quando alguém o viu, de noite, a abaixar-se em algumas portas, precisamente naquelas casas que, no outro dia,



se sabia terem sido bafejadas por tão prestimosas dádivas. Se até ali era estimado, poder-se-á imaginar quanto era querido depois de se saberem estes seus feitos. Tão querido se tornou que, se algum dia deixasse de aparecer na freguesia, já não faltava quem, temendo algum acidente se deslocasse à «Ilha do Bô Egas» (assim passaram a tratar aquela ilha) para se certificar da sua saúde, o que tanto sensibilizava aquele verdadeiro filantropo.

Porém, um dia, quando já era demasiadamente notória a sua falta, ao chegarem à «Ilha do Bô Egas» foram surpreendidos com a sua desapareição, encontrando-se, na casa térrea em que vivia, um cartão no qual estava escrito que ele partira para lugar não designado, com o fim de continuar a incutir no espírito dos homens, através dos seus exemplos, o perfeito amor ao próximo.

E aquela ilha, que o povo continuou a chamar «Bô Egas», com o rolar dos muitos anos e talvez como preito de gratidão à exótica mas respeitável figura, tomou o nome de «Boega».

Pereira da Silva
("Cerveira Nova" - 5/1/1973)

Hipérbole



Num rio d'águas calmas,
Onde navega o meu olhar,
Um barco feito de laudas,
Leva os meus versos ao mar.

Meus sonhos feitos de lendas,
Que nunca chego 'acabar.
Nas nuvens monto tendas,
De nadas a baloiçar.

Vem dos lados da floresta,
Um som de sons a passar,
É uma tempestade em festa,

De vento que passa a cantar.
E quando o vento se cala,
Fica a floresta a falar.

José Alves
(Gondarém/Damaia, 23/9/1992)

Exposição de pintura de um cerveirense, de 5 a 27 de Agosto, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira



José Francisco Silva Alves nasceu em Gondarém, Vila Nova de Cerveira, em 25 de Janeiro de 1944, sendo autodidacta, frequentou, no entanto, pintura num atelier sob a orientação da professora D. Júdice e na Escola "O Arco" - Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa (sem ter todavia concluído qualquer curso, interrompeu por razões económicas). Os materiais de pintura despertaram nele, desde tenra idade, interesse singular com os quais esteve em contacto durante a sua primeira profissão de pintor da construção civil, que exerceu até ao ingresso militar, seguido de mais cerca de 36 anos como empregado de escritório, depois de ter frequentado o curso geral dos liceus como trabalhador estudante.

Já lá vão 25 anos que então resolveu dar um novo passo a caminho desse nobre ramo das belas-artes que é a pintura, pegando nos pincéis e nas tintas e em toda a magia que estes dois elementos básicos transportam desde as intrigantes pinturas das cavernas da pré-história, passando pelas diferentes escolas numa evolução fantástica, até aos dias de hoje, com os quais sempre brincou desde criança, para pôr em prática a arte de pintar.

"25 ANOS À JANELA DA PINTURA" - título da sua exposição individual.

Como tudo na vida, este seu hobby, a que se dedicou de alma e coração, teve um percurso natural, entroncando com dificuldades de alguma ordem, aquilo a que se chama altos e baixos, mas sempre fiel ao seu estilo, usando sempre os mesmos suportes e as mesmas técnicas e os elementos que lhe fornece a Natureza, mas, contudo, interpretados pela sua personalidade influenciada, certamente, pelos pintores que mais aprecia, desde Cimabue, passando por Giotto, dos séc. XV e XVI; Fra Angélico, Gozzoli, Mantegna, Botticelli, no séc. XV; Vinci, Miguel Ângelo, Rafael, Ticiano, Tintoretto e tantos outros, não esquecendo também os portugueses Josefa de Óbidos, Silva Porto, José Malhoa, Henrique Medina,

etc., que teve a oportunidade de citar numa entrevista solicitada pelo jornal Cerveira Nova e publicada em 5 de Julho de 2005, sob o tema "A Figura".

Foi a pintura desde sempre o veio condutor da sua sensibilidade artística como imediatamente atrás sublinha, não deixando, todavia, de espreitar, sempre que lhe é oportuno, outras tendências como é o caso da escultura, dominante nas civilizações muito antigas, nomeadamente na Grécia e no Egipto que igualmente muito o apaixonou e daí que deu consigo, um certo dia, agarrado a uma acha de oliveira cujo fim seria alimentar as chamas de uma fogueira, e a outras madeiras diversas, tendo resultado nos trabalhos de escultura que o vão acompanhar até à sua próxima exposição fazendo questão de os apresentar ao público, para o seu sempre soberano julgamento.

As suas obras estão dispersas pelos país e também pelo estrangeiro. Participou em várias exposições colectivas e individuais:

Exposições individuais: 1981 - Expôs pela primeira vez no Posto de Turismo de Vila Nova de Cerveira, por altura da sua inauguração, que se situava no local da antiga Feira do Gado; 1983 - Expôs em VNCerveira a par da II Bienal Internacional de Arte; 1990 - Expôs na Casa do Minho, em Lisboa e expôs na sala do Café-Restaurante Martinho da Arcada, em Lisboa; 1991 - Expôs no Solar dos Castros, em VNCerveira; 1993 - Expôs no Solar dos Castros, em VNCerveira; 2005 - Expôs no Centro Cultural da Damaia, na Amadora.

Exposições colectivas: 1984 - Participou na "I Colectiva" na Galeria de Arte da Câmara Municipal da Amadora; Participou numa colectiva na Escola Primária de Gondarém, sua terra natal; Participou na colectiva "Sala Convívio" na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa, onde foi associado; 1988 - Expôs colectivamente no Centro Cultural da Damaia, na Amadora; 1989 - Expôs colectivamente no Salão de Cinema D. João V, na Damaia - Amadora; 1990 - Expôs numa colectiva no Centro Cultural da Damaia - Amadora; 1991 - Expôs colectivamente na Sala de Exposições da Junta de Freguesia de Benfica, em Lisboa; e 1993 - Expôs colectivamente no Centro Cultural da Damaia, ao lado de Victor Lages, António Marinho e Luz Correa.

UNISENIOR - encerra primeiro ano lectivo

A universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira encerrou o seu primeiro ano de actividades com três iniciativas diferentes, mas todas elas voltadas para a comunidade e portadoras de mensagens de fraternidade, de convívio e de enriquecimento sócio-cultural.

A primeira traduziu-se numa visita a Almeirim, onde se situa a Sede da RUTIS (Rede Universidades Terceira Idade) e a Santarém onde se fez uma breve rota pelo conjunto histórico monumental daquela cidade ribatejana.

A segunda consistiu numa visita à fileira de moinhos do Picon e do Folon no vizinho concelho do Rosal (Espanha) que a todos encantou, quer pela beleza do conjunto, quer pela riqueza emblemática daquele património, quer pelos trilhos seculares e serpenteantes que todos foram exímios em trepar, quer ainda pelas deslumbrantes quedas de água e pela paisagem que encosta abaixo os nossos olhos contemplavam!

O dia terminou com saudável confraternização na tradicional feira de vinhos do Rosal, onde não faltaram os petiscos, a música, a alegria e até o bailarico!

A terceira iniciativa teve por palco o frondoso parque da Senhora da Encarnação, sobranceiro a Lovelhe, com visita à capelinha, com uma explicação histórica da sua implantação e da sua invocação, seguida de uma "oração colectiva", para depois se saborearem as sardinhas assadas e as fêveras, preparadas por mãos hábeis e entusiastas, para de seguida se apreciarem as tradicionais doçarias, tudo afogado em "néctares preciosos".

Caía a tarde quando a debandada começou, e juras ficaram para que a UNISENIOR arranque para o próximo ano com mais força e para que sejam dinamizadas outras acções externas de modo a levar mais longe a UNISENIOR e proporcionando aos seus "alunos" um melhor conhecimento das realidades que os rodeiam.

R.M.
VNCerveira, Julho de 2006

A nossa selecção

Poema de Manuel Viegas - Lisboa

Levantem alto a bandeira
Deste país pequenino
Com voz firme e altaneira
Entoem o nosso hino

Portugal mais uma vez
Entre os melhores figurou
Com orgulho e altivez
Grandioso se mostrou

Rapaziada com gana
E com alma portuguesa
Mostrou raça lusitana
Em toda a sua grandeza

Exemplo p'ra muita gente
De grande patriotismo
Mostrando valentemente
Arte e desportivismo

Embasbacou o estrangeiro
Nossa grande selecção
Vibrou Portugal inteiro
Com a sua exibição

Parabéns e obrigado
P'la coragem e destreza
Pondo em plano destacado
Esta nação portuguesa

Que nasçam noutros sectores
Outros heróis tal e qual
Para mostrar os valores
Deste nosso Portugal

Homenagem do autor à Selecção Nacional que
tão brilhantemente se portou.
Bem hajam.

Manuel Viegas

Férias Desportivas de Verão na Valimar

Depois do enorme sucesso alcançado com a iniciativa Férias Desportivas da Valimar / Espírito Desportivo e Ambiental Náutico - que juntou mais de 120 crianças dos seis municípios que compõe a Comunidade Urbana para a prática de desportos náuticos e sensibilização ambiental - a Valimar enceta uma nova filosofia e, de forma inédita, alia as já habituais férias desportivas e ocupação de tempos livres organizados pelas câmaras municipais às actividades náuticas intermunicipais.

Jovens entre os 9 e os 13 anos desenvolveram actividades relacionadas com o nautismo, uma iniciativa que se inseriu no âmbito do projecto transnacional NEA - Nautisme Espace Atlantique. Do programa, que integrou um intercâmbio intermunicipal entre participantes nas normais férias desportivas municipais para a prática de desportos náuticos, constaram as seguintes actividades:

Canoagem e torneio de volei nos Arcos de Valdevez (25 jovens dos Arcos de Valdevez e 25 jovens de Viana do Castelo);

Praia e vela em Viana do Castelo (25 jovens de Viana do Castelo e 25 jovens dos Arcos de Valdevez);

Actividades nas piscinas exteriores e mini-rafting no rio em Ponte da Barca (25 jovens de Ponte da Barca e 25 jovens de Esposende);

Natação e caminhada no Parque Natural Litoral Norte em Esposende (25 jovens de Esposende e 25 jovens de Ponte da Barca);

Canoagem e visita guiada ao Festival de Jardins e actividades na piscina em Ponte de Lima (25 jovens de Ponte de Lima e 25 jovens de Caminha); e

Kaiaque e ateliers de pintura e de papagaios de papel em Caminha (25 jovens de Caminha e 25 jovens de Ponte de Lima).

www.cerveiranova.pt

Turismo Rias Baixas de Javier de la Gandara foi o grande vencedor do X Troféu Eixo Atlântico Grande Prémio Deporte Galego Repsol YPF

Com organização do Clube de Vela Atlântico, Real Club Náutico de Vigo, Clube Naval Povoense e Clube de Vela de Viana do Castelo terminou, com a realização das duas últimas etapas, uma ligando a Póvoa de Varzim ao Cais de Gaia e outra entre balizas ao largo da Foz do Douro, mais uma edição do clássico Eixo Atlântico, este ano exclusivamente para a frota dos Beneteau 25.

No sábado a etapa de ligação entre a Póvoa de Varzim e o Cais de Gaia realizou-se com uma fraca brisa de norte que levou a que a frota se separasse com uns a tomar o rumo mais pelo mar e outros optaram por vir mais perto de terra. Desta forma o Caffecel de Carlos Mendonça levou a melhor chegando à frente da restante concorrência vencendo categoricamente a etapa. De realçar o grande espectáculo proporcionado pela frota na sua entrada pelo Rio Douro com os balões içados navegando até à ribeira

No domingo realizou-se a derradeira etapa em frente às praias da foz do douro com condições de vento excepcionais com o vento a soprar de noroeste com cerca de 10 nós de intensidade que permitiu a realização de uma magistral regata que foi ganha pelos galegos do "Albariño as Laxas" patroneado pelo Sancho Páramo.

No final, fruto de uma maior regularidade já que não venceu nenhuma etapa, a vitória foi para o experimentado campeão da vela pesada espanhola



Javier de la Gandara a bordo do Turismo Rias Baixas, que venceu também o Grande prémio Deporte Galego para o vencedor na classificação da soma dos tempos das etapas ao qual juntou o cheque da Repsol.

Nas instalações do Clube de Vela Atlântico terminou com uma concorrida cerimónia de distribuição de prémios a décima edição desta importante regata costeira do noroeste peninsular que vem ligando nos últimos anos as cidades costeiras do Norte de Portugal e Rias baixas galegas.

Clube Desportivo de Cerveira efectuou um jogo-treino com o Futebol Clube do Porto

No Centro de Estágios do Olival, em Vila Nova de Gaia, o Clube Desportivo de Cerveira defrontou, num jogo-treino, o Futebol Clube do Porto.

A equipa cerveirense, que foi jogar com os dragões sem ter efectuado qualquer treino, perdeu por dezassete a zero.

O Clube Desportivo de Cerveira que continua a competir na 3.ª Divisão Nacional, onde na época passada se classificou em 10.º lugar, só depois do treino com os portistas iniciou a sua preparação.

Encontro Regional de Escolas de Vela / Encontro Regional de Infantis 2006

Decorreu no campo de regatas de Viana do Castelo, nos dias 22 e 23 de Julho, o Encontro Regional de Escolas / Encontro Regional de Infantis 2006, uma organização conjunta do CVVC e da ARVN.

Este ano Viana do Castelo e o rio Lima foram o palco de um dos eventos mais importantes ao nível das escolas de vela. Os vianenses desfrutaram de uma imagem única, que há já alguns anos a esta parte não se via nas águas do estuário do Lima. Algumas dezenas de jovens velejadores, com idades compreendidas entre os 8 e 11 anos, participaram em mais um Encontro Regional de Escolas de Vela / Encontro Regional de Infantis 2006, na classe Optimist.

O Clube de Vela de Viana do Castelo é o actual campeão regional, título alcançado pelos jovens velejadores Afonso Reis, Pedro Gonçalves e Nuno Gonçalves no campo de regatas da Régua.

1.º Rali da Rota dos Vinhos Verdes com percurso até à Ponte da Barca - 100 automóveis antigos na região dos Vinhos Verdes

Um automóvel de 1912 e 99 anteriores a 1975 percorreram no dia 22 de Julho a Região Demarcada dos Vinhos Verdes. A adesão ao 1.º Rali da Rota dos Vinhos Verdes foi massiva e a organização sentiu necessidade de limitar a participação a apenas 100 participantes. O evento foi organizado pelo Clube Português de Automóveis Antigos e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos), contando com o apoio da CVRVV, com o intuito de convidar à região amantes do desporto automóvel, público em geral, promover e divulgar a região e o Vinho Verde.

A quantidade e a qualidade de automóveis inscritos superaram as expectativas da organização. No Rali participaram modelos muito interessantes, desde o famoso Ford T de 1912, que lançou mun-

dialmente a marca de Henry Ford, até aos mais recentes e desportivos Mercedes SL e Porsche 911 Carrera, ambos de 1974, passando por modelos de luxo como um raro Hispano Suiza de 1925.

STAND-BANGÚ 

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>